

115

CONCEPÇÃO MASCULINA DA PATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA. *Ccnnie Joy R. de Oliveira , Cristina Gheno, Janice Regina R . Porto, Anna Maria H . Luz, Neiva Iolanda O . Berni* (Núcleo de Estudos do Desenvolvimento Humano: Saúde e Educação , EEUFRGS) .

Há maneiras socialmente construídas de vivenciar a maternidade, variando de acordo com a inserção social ocupada pelos sujeitos . Pelo fato dos estudos disponíveis a respeito da gravidez em adolescentes serem, quase que exclusivamente, da mãe adolescente, este estudo visa suprir a lacuna da visão masculina deste fenômeno. Tem por objetivo conhecer a concepção masculina da paternidade; compreender as estratégias masculinas de enfrentamento face`as pressões afetiva e sociais. Estes objetivos desdobram – se em pressões de pesquisa levantadas pelos pesquisadores envolvidos no estudo do fenômeno. A pesquisa é de abordagem qualitativa, com adolescentes do sexo masculino de classes populares de Porto Alegre , que vivenciam o processo da paternidade. A escolha dos sujeitos é de forma intencional por indicação da adolescente grávida, no acompanhamento pré-natal. A coleta de dados é por entrevistas semi–estruturadas e observação participante na comunidade. Aspectos éticos estão preservados no respeito ao aceite de participação e utilização de consentimento pós-informado. A análise dos dados é baseada na “análise de conteúdo” proposto por Minayo (1996) . O processo de paternidade relaciona–se a três tipos de funções masculinas, resumidas em vivências de paternidade na adolescência : o pai biológico, o pai jurídico–legal e o pai social. Estes jovens, entretanto, nem sempre são capazes de desempenhar essas funções de forma conjunta. Do olhar atento sobre as relações parentais, traz–se `a luz a compreensão de questões relativas ao homem, de experiências objetivas de vida marcadas pela fragilidade de compromisso com a paternidade. (CNPq – PIBIC / UFRGS)